

cálculo exato dos parâmetros clínicos e de estabilidade. Conclusão: A ASPEN recomenda que o produto cálcio X fosfato seja substituído, sempre que possível, por curvas específicas de estabilidade experimentais. Esse seria o próximo passo em termos de segurança da NPT, mas já podemos verificar que desde que os parâmetros descritos foram completamente implantados, em agosto de 2019, não houve nenhuma notificação de precipitação de NPT no HCPA.

3064

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO ORAL DE RIBOSÍDEO DE NICOTINAMIDA, COMBINADA OU NÃO COM RESTRIÇÃO CALÓRICA, SOBRE O PESO CORPORAL E TECIDO ADIPOSEO BRANCO DE RATOS SUBMETIDOS A OBESIDADE POR MEIO DE DIETA DE CAFETERIA.

LUCAS HENRIQUE SOUZA CORDEIRO; JOSIMAR MACEDO DE CASTRO; DIRSON JOÃO STEIN; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: O consumo de alimentos industrializados e densamente calóricos apresenta-se crucial para o desenvolvimento da obesidade, a qual é fundamentalmente caracterizada por excesso de peso e acúmulo exacerbado de tecido adiposo branco (TAB). Elevar o conteúdo de nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD) periféricamente é uma estratégia terapêutica alvo para obesidade. Abordagens como restrição calórica (RC) bem como administração oral de Ribosídeo de Nicotinamida (RN) são efetivas em elevar globalmente níveis de NAD tecidual. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos da administração oral de RN, combinada ou não com RC, sobre peso corporal e TAB visceral e subcutâneo de ratos submetidos a obesidade por meio da dieta de cafeteria. **MÉTODOS:** Foram utilizados 52 ratos Wistar (7-8 por grupo) machos (60 dias, 250-300g). O estudo consistiu em 42 dias de indução da obesidade (exposição de alimentos hipercalóricos comuns a humanos) e 28 dias subsequentes para tratamento com RN (400 mg/kg rato) e/ou RC (redução ~60% de kcal). Todos os animais foram pesados semanalmente. Após a finalização do tratamento, os animais foram eutanasiados e TAB foi coletado, pesado e analisado em ensaios histológicos. Para análise estatística verificou-se a normalidade dos dados, sendo utilizado o teste ANOVA de 2-vias (Bonferroni) para dados paramétricos e Mann-Whitney e Kruskal-Wallis para não-paramétricos. Projeto aprovado pela CEUA/HCPA (nº 2018-0049). **RESULTADOS:** Ratos expostos à dieta de cafeteria apresentaram fenótipo de obesidade com aumento de ganho de peso corporal, especialmente TAB visceral e subcutâneo, e tamanho de adipócitos mesentéricos. Ratos obesos-induzidos sob RC apresentaram massa de TAB e diâmetro de adipócitos mesentéricos semelhantes aos animais magros ($P>0.05$) e significativamente menores do que animais obesos sem RC. O tratamento com RN reduziu expansão de massa adiposa apenas em animais obesos sem RC. Em adipócitos mesentéricos, RN reduziu o diâmetro das células em animais magros e obesos com ou sem RC. Por último, RN combinado à RC, potencializou a perda de peso corporal. **CONCLUSÃO:** RC impede desenvolvimento da adiposidade em estado de obesidade. RN modula positivamente a adiposidade e, quando combinado à RC, reduz hipertrofia de adipócitos mesentéricos e incrementa perda de peso corporal. Juntos, RC e RN tornam-se potenciais estratégias terapêuticas complementares anti-obesidade.

3140

“IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ABANDONO A TARV: CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE UMA UDM DE POA”

KARINE DUARTE CURVELLO ; SIMONE CAMINHA FOGAÇA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) que apresentam adesão satisfatória ao tratamento, segundo evidências até o momento, não apresentam risco aumentado de adquirir ou desenvolver formas mais graves do vírus SARS-CoV-2. Porém, segundo alguns autores, a pandemia de COVID-19 pode ter o potencial de causar mais interrupções no acesso a terapia antirretroviral (TARV), prevê-se então, maior risco de perda do controle da carga viral nestes indivíduos. A literatura traz o abandono de tratamento como sendo o defeito de maior vulnerabilidade dos indivíduos, devido ao comprometimento imunológico e a morbi-mortalidade associada. A Farmácia de Programas Especiais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (FAPE-HCPA) dispensa TARV para pacientes que a optam como unidade dispensadora de escolha e para os pacientes referenciados pela atenção primária para o setor de infectologia do hospital. Para conhecer o impacto da pandemia de COVID-19 no abandono à TARV, dos pacientes atendidos pela FAPE-HCPA, foi realizada uma análise comparativa entre a população de PVHA em situação de abandono de TARV dos meses de fevereiro e agosto. **Objetivos:** Comparar a taxa de abandono a TARV e as características desta população, nos meses de fevereiro (antes do início da pandemia de COVID-19) e agosto (durante a pandemia de COVID-19). **Métodos:** Os dados foram obtidos através do SICLOM Operacional, por geração dos relatórios “Usuários SUS em atraso de dispensa” referentes aos meses de fevereiro e agosto. Como critério de abandono ao tratamento, foi considerado atraso na retirada superior a 90 dias, segundo norma técnica nº 208/09 do Ministério da Saúde. **Análise dos dados** foi realizada de forma quali-quantitativa. **Resultados:** No mês de fevereiro de 2020 o relatório apontou um total de 337 pacientes, já para o mês de agosto foram 391, apresentando um aumento de 14% na taxa de abandono a TARV. Quanto as características populacionais, mantiveram-se as mesmas – majoritariamente feminina, na faixa etária entre 30 e 60 anos e residentes de Porto Alegre. **Conclusões:** Os resultados apontam que ações estratégicas serão necessárias para impedir que PVHA fiquem sem medicamentos e assim reduzir a necessidade de acesso ao sistema de saúde por infecções oportunistas.